



INFORMATIVO

CRED-UFMS

ANO III - Nº 2
JUNHO/JULHO DE 1994

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CRED-UFMS busca em Dourados o bicampeonato no IV TICOOP

Cerca de 70 cooperados formam a delegação da Cooperativa que, na cidade de Dourados, vai participar das disputas do IV TICOOP-Torneio de Integração Cooperativista, nos dias 30 e 31 de julho. Pág. 6

CRED-UFMS implanta a conta corrente

A partir de agosto próximo a CRED-UFMS estará implantando o sistema de conta corrente, desenvolvido especialmente para as cooperativas de crédito de todo o país. O objetivo é oferecer aos associados propostas de serviços mais ágeis e com menores custos.

Com a implantação desse sistema, os cooperados poderão realizar com a CRED-UFMS todas as operações que normalmente fazem com agências bancárias como recebimento de salário, talões de cheques, aplicações, poupança, além de outros. Pretende-se iniciar esses serviços em agosto, dependendo da evolução do programa do Governo, com a chegada do real.

EMPRÉSTIMOS, AGORA EM REAL

Veja as informações gerais sobre os empréstimos da Cooperativa, agora na nova moeda. Pág. 3.

A COOPERATIVA É DE TODOS?

Temas importantes como o balanço apresentado e as perspectivas de programação são abordados pelos dirigentes, na pág. 2. Vale conferir.

ENCARTE ESPECIAL

Esta edição traz um encarte especial que merece sua atenção.

Além de informações sobre a cesta básica, trata do sistema de compra em comum de bens duráveis. Leia e participe da pesquisa.



Gemare

INFORMATIVO CRED-UFMS

Publicação do Comitê Educativo
Central da CRED-UFMS
Rua Margareth nº 285 - Vila Maciel
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Celso Ramos Régis
Secretário: Flodoaldo Alves de Alencar
1º Tesoureiro: Romildo José Dias
2º Tesoureiro: Maura Faustina B. Santos
Vogal: Miguel da Rocha
Vogal: Sílvia Dias Gomes

COMITÊS EDUCATIVOS CENTRAL

Coordenador: Horácio Porto Filho
Vice-coordenador: José Sérgio L. Siqueira
1º Secretário: Adão Muncuelho de Souza
2º Secretário: Ledoína de Arruda Régis

MORENÃO

Coordenador: Jacob Alpires Silva - R/241
Vice-coordenador: Magno Rodrigues - R/231
1º Secretário: Antonio Carlos Machado - R/270
2º Secretário: ~~Martene Rosa de Souza - R/232~~

CCBS

Coordenador: Ledoína de Arruda Régis - R/320
Vice-coordenador: Tito Ghersel R/381
1º Secretário: Vera Lucia Rodrigues
2º Secretário: Eva Barbara dos Santos

NCV

Coordenador: Valdecir Rodrigues R/245
Vice-coordenador: Alberto Williams B. Oliveira
1º Secretário: Reginaldo de Oliveira
2º Secretário: Adão Dias Garcia - R/265

DO CENTRO

Coordenador: Horácio Porto Filho - R/283
Vice-coordenador: Jonas Bezerra Silva - R/134
1º Secretário: Edson Rodrigues Barbosa - R/261
2º Secretário: Claudio Ricardo F. da Silva R/261

CCET

Coordenador: Adão Muncuelho de Souza - R/211
Vice-coordenador: Jorge Augusto Amaral - R/211
1º Secretário: Doracy Calista da Silva - R/211
2º Secretário: Sandra Regina Bertocini Bastos

GRM

Coordenador: Jacira de Oliveira Macedo da Silva
Vice-coordenador: Jair Marcos Moreira - 336
1º Secretário: Elvira da Silva - 336
2º Secretário: Izaías Batista dos Santos - R/222

CCHS

Coordenador: José Sérgio L. Siqueira - R/181
Vice-coordenador: Leide Lima Raslan
1º Secretário: Iracy Abadia G. de Melo - R/161
2º Secretário: Agripino A. da Silva Franco - R/122

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Coordenador: Samuel Urias Pires - R/219
Vice-coordenador: Antonia Rodrigues de Oliveira
1º Secretário: Almir Mendes Marques - R/296
2º Secretário: Niversina Soares - 787-3322 R/265

Coodenadores Auxiliares do HU

Albertina Braga - Farmácia; Alberto Hikito Tamakaka - Div. Administrativa; Alfredo Carvalho do Quadro - Protocolo; Celina Soares Gonçalves - Nutrição; Elza Miranda dos Santos - Faturamento; Gualberto Nogueira de Leles - Direção; Iria Soares da Rocha Nogueira - Serviço Social; Jefferson Dobes - Manutenção e Oscar José dos Santos - Portaria

CEUA: Coordenador: Pedro Bispo Alves

CEUC: Coordenador: Marilena Santomo

CEUD: Coordenador: Gilberto Vieira de Castro

CEUL: Coodenador: Gerson de Oliveira Pinto

Nas empresas
mercantis, a participação
costuma ser um
consentimento. Na
cooperativa é questão de
sobrevivência.

Os cooperados da CRED-UFMS reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária no dia 1º de março de 1994, para deliberarem sobre diversos assuntos atinentes à administração da Cooperativa, destacando-se a aprovação das contas do exercício de 1993, destinação do resultado obtido e eleição do Conselho Fiscal para o período 94/95.

As contas da Cooperativa foram discutidas, analisadas e posteriormente aprovadas pelos presentes que se basearam nos pareceres do Conselho Fiscal e auditoria independente que a CRED-UFMS mantém permanentemente a fim de resguardar a integridade de suas ações.

O assunto mais polêmico foi a destinação do resultado obtido em 93, que ocasionou perdas provocadas pela forma de cálculo das prestações dos empréstimos com base em taxas fixas. Com base no artigo 64 parágrafo 3º do Estatuto Social combinado com o artigo 89 da lei 5.764, essas perdas foram rateadas proporcionalmente ao número de meses que o associado operacionalizou com a cooperativa durante o exercício de 93, e descontados na folha de pagamento de março/94.

QUEM SOMOS E PARA ONDE VAMOS

O balanço atual da CRED-UFMS mostra que seu capital está atingindo o montante de 200 milhões de cruzeiros reais. Um valor bastante expressivo, fruto do investimento dos associados, principalmente através das integralizações, e também resultado de um trabalho sério do pessoal que está atuando na administração da Cooperativa.

Quais os critérios para aplicação desses recursos? Qual a participação de cada cooperado neste capital? E as perspectivas, como ficam? São questões que devem ser levantadas e cheçadas por cada associado junto aos seus comitês, nas reuniões mensais.

É muito importante o envolvimento do cooperado nesta fase de expansão da cooperativa diante da renovação do Conselho de Administração.

Se a CRED-UFMS tem como objetivo básico a educação cooperativista e financeira, através da ajuda mútua, cada associado é responsável pelo seu destino. É hora de despertar lideranças sérias e responsáveis que possam dar continuidade a um trabalho competente e solidário.

Temos hoje um quadro formado por aproximadamente 900 cooperados que, em sua maioria, buscam a CRED-UFMS apenas para a obtenção de vantagens. Ora, isso é compreensível mas qual a participação de cada um nas decisões que, depois de tomadas, atingem a todos? Um exemplo: como operacionalizar esse capital de cerca de 200 milhões de cruzeiros reais?

Na eleição para o Conselho Fiscal mandato até a A.G.O. de 95, foram os seguintes membros: efetivos: Costa Marques, Luis Antônio Venâncio, Valdir da Costa Silva e suplentes: Viana de Oliveira, Dary Werneck e Regino Salvador C. de Souza.

As perdas ocorridas em 93 foram descontadas do salário do mês de março com base na URV estimada em (novecentos cruzeiros reais). Como considerada no dia do pagamento de Cr\$ 922,71 (novecentos e vinte e dois cruzeiros reais) ocasionou um desconto maior em torno de 2,5%, esta diferença deduzida no desconto da parcela do empréstimo no mês de abril, sendo aqueles que não tinham empréstimo foi integralizado em seu capital, e a hipótese nenhuma será devolvido ao cooperado, haja vista que os valores irrisórios, variando de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros reais) a Cr\$ 306,00 (trezentos e seis cruzeiros reais) e que o custo operacional da devolução seria maior do próprio valor a ser restituído.

Celso Ramos Régis
Presidente

Vale a pena salientar que ao se pensar em aplicar recursos no âmbito do financeiro, é interessante ter o apoio da Cooperativa na mão do cooperado através de empréstimos. A CRED-UFMS aplica juros baixíssimos, se posto, e o interessado pode obter empréstimo, havendo disponibilidade de caixa, em até duas horas após seu depósito, sem a reciprocidade comumente lizado no sistema bancário.

Além desta possibilidade de empréstimos, o associado tem o direito de indicar soluções e serviços que vão beneficiar a todos. Como exemplo vimos o sacolão, bem administrado traz benefícios a todos. O que se vê, no entanto, é uma maioria absoluta buscando resultados de serviços, com a carga de trabalho depositada em meia dúzia de associados.

Se a Cooperativa é de todos, tem sido a sua colaboração? É hora de refletir.

As equipes coordenadoras foram recentemente eleitas para os comitês e estão comprometidas com o crescimento da CRED-UFMS. O primeiro passo é programar as atividades para este ano, o TICOOP, viabilizando também serviços que beneficiem a todos. Há muitos caminhos que podem ser seguidos: participação nas reuniões ou então, através das cartas ao nosso Informativo. Estamos aguardando.

Horácio Porto Filho
COMITÊ CENTRAL



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL LTDA.

I N F O R M E

Prezado Cooperado:

A partir de 1º de julho, com a implantação do **REAL**, a sua CRED-UFMS ficará melhor.

1 O programa de CESTA BÁSICA está consolidado. Veja os resultados alcançados nos últimos 5 meses:

MÊS	COMPER	MOREIRA	EXTRA	ELDORADO	AMERICANA
JAN.	26%	24%	27%	14%	31%
FEV.	09%	10%	12%	03%	15%
MAR.	---	20%	19%	11%	18%
ABR.	25%	41%	26%	14%	22%
MAI.	25%	34%	38%	14%	21%

* Diferença (%) a maior em relação aos preços da CRED-UFMS.

OBS. Os relatórios detalhados das pesquisas estão à sua disposição na CRED-UFMS.

Está comprovado que a CESTA BÁSICA da Cooperativa apesar das ofertas dos supermercados para atrair consumidores, no geral traz reais **BENEFÍCIOS** aos cooperados. Queremos ampliar o número de itens (produtos) à sua disposição. Pedimos que faça a sua sugestão de novos produtos a serem incluídos na CESTA, juntamente com a pesquisa no final deste informe.

2 Em agosto/94 será implantado mais um serviço à disposição do Cooperado. Trata-se da **CONTA CORRENTE**.

A partir da implantação você disporá na sua CRED-UFMS, dos serviços de pagamentos e recebimento, aplicações e todos os demais serviços bancários. Cada Cooperado-correntista terá o seu talão de cheques (especial) na CRED-UFMS.

3 Com a esperada estabilidade dos índices de inflação, a Diretoria pretende instituir um **sistema de compra em comum** de bens duráveis, tais como: televisores, vídeo-cassete, pneus e no futuro, até carros.

Uma das sugestões é a formação de **grupos** que queiram adquirir um determinado produto. A aquisição será financiada pela Cooperativa, que comprará o total dos produtos e repassará ao Cooperado, pelo preço de custo acrescido de uma taxa mínima de administração.

O assunto está em discussão. **PARTICIPE.**

4 Com respeito ao sacolão, existe a possibilidade de se fazer um convênio com a Cooperativa dos produtores de hortigranjeiro (Mercado do Produtor), em fase de negociação. Aguarde.

A DIRETORIA

P E S Q U I S A

Responda esta pesquisa e entregue ao Coordenador do seu COMITÊ EDUCATIVO ou envie à CRED-UFMS, até o dia 15/07/94.

1. Quais os produtos que você acha que devem ser incluídos na CESTA?

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2. No caso de implantação do sistema de compra comum, quais os bens que você se candidataria a adquirir?

() Televisor; () Vídeo-cassete; () Aparelho de som; () Fogão; () Geladeira/freezer; () Forno micro-ondas;
() Bicicleta; () Pneus; () Outro bem. Qual _____

EMPRÉSTIMOS LIBERADOS EM REAL

Com a introdução do real na economia brasileira, a partir de julho as parcelas de pagamento dos empréstimos estão fixadas na nova moeda.

A CRED-UFMS informa a seus associados os critérios vigentes para a concessão de empréstimos:

- 1 - O limite máximo para empréstimo é de duas vezes o salário-base do cooperado, não podendo ultrapassar o teto de R\$ 300,00 (trezentos reais).
- 2 - A tabela utilizada para empréstimos é a seguinte:

1 - 0,9523 x	3 - 2.7232 :	5 - 4.3294 :
2 - 1.8594 :	4 - 3.5459 :	6 - 5.0756 :

Exemplo: Empréstimo de R\$ 300,00.

Nº PAGTº	EMPRÉSTIMO	TAXA/JUROS	VALOR/PAGTº
01	300,00	0.9523	315,02
02	300,00	1.8594	161,34
03	300,00	2.7232	110,16
04	300,00	3.5459	84,60
05	300,00	4.3294	69,29
06	300,00	5.0756	59,10

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 31.05.94

ATIVO

Depósito bancário.....	2.961.705,36
Aplicações financeiras.....	63.189.171,79
Operações de crédito empréstimos.....	61.218.056,16
Outros Créditos.....	3.457.714,71
Despesas antecipadas.....	1.500.799,11

PERMANENTE

Terrenos.....	7.755.989,15
Edificações.....	45.636.336,11
Instalações.....	3.570.491,18
Mobiliários.....	11.543.676,68
Aparelhos de refrigeração.....	4.462.660,29
Sistema de comunicação.....	3.401.548,71
Sistema processamento de dados.....	13.438.524,22
(-) depreciação.....	7.633.842,12

TOTAL DO ATIVO..... 214.502.831,35

PASSIVO

Obrigações prev. e pagamentos a efetuar..... 3.962.057,02

PATRIMONIO LÍQUIDO

Capital Social.....	217.394.634,67
Sobra/perdas acumuladas exercício/94.....	(-)6.853.860,34

CONTA DE RESULTADO CREDORA

1 - Rend. empréstimos.....	84.535.859,23
2 - Rend. aplicações financeiras.....	28.419.694,11
3 - Rend. não operacionais.....	2.251.575,89
4 - Resultado var. monetária s/ permanente.....	65.640.732,19
5 - Resultados mensais no período.....	4.269.118,53

CONTA RESULTADO DEVEDORA

1 - Desp. água, energia, gas, telefone, correio e material de expediente.....	(-)778.238,95
2 - Desp. c/ vale transporte, INSS, FGTS e PIS.....	(-)3.318.392,77
3 - Desp. c/ pessoal (salário, férias, etc....).....	(-)9.431.310,28
4 - Desp. c/ publicações/seguro/prest. serviço.....	(-)775.844,59
5 - Desp. c/ serv. sistema financeiro.....	(-)921.015,58
6 - Outras despesas administrativas.....	(-)2.621.648,90
7 - Desp. c/ depreciação permanente.....	(-)1.196.004,86
8 - Resultado var. monetária Patrimônio Líquido.....	(-)161.505.706,00
9 - Resultados mensais no período.....	(-)4.568.818,02

TOTAL DO PASSIVO..... 214.502.831,35

NOVAS ADESÕES À COOPERATIVA

Visando expandir seu quadro associativo, a CRED-UFMS vem realizando cursos de esclarecimento para elucidar os interesses sobre os objetivos da Cooperativa. Os cursos recentemente realizados agregaram cerca de 30 novos cooperados, ampliando a participação dos servidores da Universidade.

A quota de integralização para os novos associados está estipulada em 110,46 reais, podendo ser parcelada em três pagamentos de 36,82 reais, descontados em folha de pagamento. O desconto mensal do cooperado é de 2,7% sobre o salário-base, sem adicionais e vantagens até o teto de R\$ 10,00 (dez reais).

PARTICIPAÇÃO DOCENTE

Num processo natural de integração comunitária, a CRED-UFMS está propondo a realização de contatos formais dos seus dirigentes com os docentes da UFMS para que participem efetivamente de seu quadro. Pretende-se apresentar os objetivos da Cooperativa em reuniões de departamentos, evidenciando-se a importância da expansão do cooperativismo, também entre os professores da instituição.

DEVOLUÇÃO DO CAPITAL

O capital do associado será devolvido quando da sua demissão, eliminação ou exclusão do quadro social.

A demissão ocorrerá exclusivamente à pedido do associado. A eliminação está a cargo do Conselho de Administração, quando o cooperado cometer infração estatutária e a exclusão se dará por incapacidade civil do associado, morte ou perda do vínculo do associado com a UFMS.

O montante do capital do cooperado excluído será devolvido imediatamente após efetivada a sua exclusão, haja visto que independe de sua vontade, sendo que o capital do associado demitido ou eliminado só será devolvido após a aprovação das contas e balanço do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Organizações há que traçam objetivo apenas social, ou apenas econômico. A organização cooperativa traça os dois, juntos.

SACOLÃO AINDA EM DEFINIÇÃO

O sacolão da CRED-UFMS que parecia ser uma promissora experiência, está suspenso por tempo indeterminado. A distribuição de verduras, legumes e frutas tinha como local a sede da Cooperativa e, em fase experimental, vinha funcionando quinzenalmente.

Segundo componentes da Comissão do Sacolão, nas primeiras promoções foram registradas a saída de praticamente todo o estoque disponível. O serviço prestado vinha entusiasmando de tal maneira que se previa a realização semanal, ainda no final do ano passado.

Apesar da expansão e de seus aspectos positivos o sacolão não teve a esperada colaboração dos associados. Faltou interesse em participar de sua organização e o apelo feito no Informativo CRED-UFMS não obteve resposta. A omissão de muitos e o pouco envolvimento de alguns não permitiram a continuidade do sacolão, da forma como vinha sendo proposto, pois sobrecarregava de trabalho os poucos cooperados que, com esforço, a ele se dedicavam. Pouca gente colaborou e o resultado não poderia ser outro - suspender sua realização.

Para dar continuidade ao Sacolão, foi proposto pelos cooperados, nas reuniões setoriais, que o Conselho de Administração nomeie uma comissão ou determine à comissão de Cesta Básica formalizar um estudo para convênio junto a Cooperativa dos Produtores para aquisição de hortifrutigranjeiros.

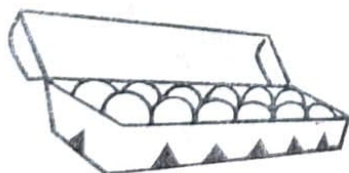
Enquanto não se define o novo Sacolão, algumas alternativas surgiram com o oferecimento de produtos, em promoções especiais.



CASTANHA DO PARÁ

Antecipando-se à promoção de produtos natalinos, a CRED-UFMS está vendendo castanhas vindas diretamente do Norte do país. A preços reduzidos, os cooperados poderão adquirir este produto de alto teor nutritivo podendo, inclusive, armazená-lo para as festas de final de ano.

O sentido etimológico da palavra cooperar é trabalhar juntos. Você já meditou sobre isso?



CESTA BÁSICA DEPENDE DE MAIOR PARTICIPAÇÃO

O programa de cesta básica, implantado pelos cooperados da CRED-UFMS, é um serviço que visa oferecer gêneros de primeira necessidade - alimentos, de limpeza e higiene pessoal - de melhor qualidade, a preços menores do que os praticados no comércio local.

Desde sua criação, em 1991, o programa tem procurado atender as sugestões feitas pelos cooperados, acrescentando produtos e marcas. Pesquisas mensais são realizadas, nos principais supermercados de Campo Grande, visando estabelecer um quadro comparativo dos preços em vigor para análise do cooperado-consumidor. Esse trabalho de verificação de preços tem mostrado que a Cesta Básica da CRED-UFMS tem os preços mais baixos, com opção de pagamento à vista ou a prazo.

Apesar dos benefícios já obtidos, há necessidade de um constante aprimoramento desses serviços. Essa preocupação foi levada à reunião do Comitê Central prevendo ajustes definidos pela Comissão do Programa da Cesta Básica, principalmente em decorrência do novo plano econômico.

PRAZOS E PAGAMENTOS

Para um melhor desenvolvimento do Programa, o Conselho de Administração estipulou que o pagamento a prazo será uma modalidade especial de empréstimo (30 dias) da CRED-UFMS, com encargos financeiros pertinentes.

No mês de julho, em decorrência de alteração na data de pagamento do fun-

cionalismo, entrarão em vigor novas para os pedidos e distribuição da cesta. **PEDIDOS:** Até o dia 10 de cada mês. **ENTREGA:** A partir do dia de pagamento (previsto para o segundo útil após o dia 20).

DISTRIBUIÇÃO

O Comitê Central, em reunião realizada no mês de março, aprovou um calendário de participação dos diversos comitês para a distribuição das cestas básicas.

Como o Programa é responsabilidade dos cooperados-usuários é importante a colaboração na organização do serviço desde a aquisição dos produtos à sua distribuição para a compra de cada associado.

Contando com a colaboração dos usuários deverá ser atendido o seguinte calendário, com os respectivos responsáveis:

MAIO NCV	SETEMBRO CCET
JUNHO NHU	OUTUBRO CENTRO
JULHO MORENÃO	NOVEMBRO CCHS
AGOSTO CCBS	DEZEMBRO GRM

CRED-UFMS FAZ PROMOÇÕES

5 MIL QUILOS DE PEIXE

Às vésperas da semana santa, a CRED-UFMS colocou à disposição da comunidade em geral, peixes com preços bem inferiores aos dos supermercados e peixarias da cidade.

Esta promoção foi uma iniciativa do Cooperado professor Celso Benitez, responsável por programas de piscicultura na Universidade.

Com sua intermediação foi possível colocar à disposição da comunidade cerca de cinco mil quilos de peixes - produção de fazendas de Terenos e Sidrolândia onde se desenvolvem criações de alevinos - transportados em câmaras frigoríficas até a sede da Cooperativa. Do total da venda, 30% foi feita com pagamento a prazo, exclusivo para associados da CRED-UFMS.

A repercussão da venda motivou uma grande procura por membros da comunidade que também puderam adquirir os peixes, a preços compensadores. Com o sucesso da empreitada, a promoção deverá ser reprisada no próximo ano.

OVOS DE GRANJA TODAS AS SEXTAS

Parte da produção de ovos da fazenda escola da UFMS está sendo vendida, semanalmente, aos associados da Cooperativa. Com preços tabelados, o produto pode ser adquirido todas as sextas-feiras, na sede da CRED-UFMS.

Em duas semanas desta promoção foram vendidas mais de 1000 dúzias de ovos.

PARABÉNS

MAIO

ABRIL

01. Honório Jorge Thome
Ivan Cuiabano Lino
02. Francisco Caetano da Silva
Benedito Bernardino
03. Maria Ennes Megarejo
04. Judite Aparecida Monteiro
Elio Barbosa
05. Idalina Rotela de Jesus
Maria Auxiliadora G. S. Abdo
06. Luiz Carlos da Silva
Maria Caetano da Silva
07. Floriano Ferreira
08. Mercedes da Silva
Antonio Dutra dos Santos
Carlos Roberto da Silva Conde
Marieda Medeiros Rodrigues
Selma Batista S. Vasconcelos
10. Wilmar Cristovao da Silva
Emiliana Ramires Meza de Souza
11. Leonardo Ramon Romero
Oscar José dos Santos
Sirley de Fátima Stefanos
12. Jonas Luiz de Melo Secchis
14. Edna Faria Oshiro
Sirley Fatima Paes Dede
Suzana Dolores O. da Silva
Ondina Ferreira de Andrade
Gilberto Vieira de Castro
Manoel da Paixão Seles
15. Lucia Aparecida da S. Ribeiro
Dalton Cesar Liparotti
16. Alfredo Sampaio Carrijo
Osvaldo Gonçalves da Silva
Nilton Oliveira da Costa
Manoel Paixão dos Santos
19. Silvio Dias Gomes
Valmir de Alcantara
Valério Antonio Parizotto

JUNHO

01. Rosalina Fernandes Candido
02. Bernadino Magno de S. Neto
Armando Martinelli
Ionice Vilar Alves
Marcelo Carretoni Lescano
Herman Kepler Rodrigues
03. José Francisco Ferrari
Nivalci Barbosa de Oliveira
Wilson Elias Basmage
Clotilde Maria J. de S. Almeida
04. José Antonio Braga Neto
José Ferreira de M. Filho
Gerson da Oliveira Pinto
Celia Arlete O. Peixoto
Maria Augusta Alves
Solange Moretti
05. Marilza Gloria dos Santos
Glaidon de Almeida Bulhões
Marilza Ferreira de S. Santos
06. Marfisa Alves V. Loureiro
Maria Ivani da Silva
07. Ana Maria Woeth
09. Maria Clara S. de R. Valle
Carlos de La Fuente Del Pozo
Julia Monge Hattene
Vanderlei Barros de Almeida
10. Margarida Gamarra Kanashiro
11. Maria Rosa P. N. França
Luiz Lugo Rocha
Antonio Vieira da Rocha

AOS ANIVERSARIANTES

20. Sergio Pedrossian de Abrantes
Vitor Mendoza Aguilar
21. José Renil dos Santos
Jesus Pedro de Oliveira
José Roberto Medeiros
Rubermal Sayd Barbosa
22. Zilda Maria Rodrigues da Silva
Dorothi Gomes da Rocha
João Suquitsi Taira
Benedita Pardim de Oliveira
Cleuza de Matos
Luiz Alves Neto
23. Simão Dias Portela
Luiz Reidel
Glaura dos Santos G. Manhães
Maria Elenice C. de Oliveira
Maria Conceição Aparecida
Priscilla Aiko Hiane
Saul de Oliveira
Laura Helena de Arruda Silva
25. José Pedro dos Santos
Genezio Alonso
Valdeci da Silva Paulino
Benedito Donizete Goulart
26. Helio Alves Pimenta
Marli Garcia Gonçalves
Alberto Hikito Tamaoka
Aleixo Holland Santos
27. Magno da Fonseca Cação
Elizeu Insaurralde
Maria Henriqueta de Almeida
Maria Izabel da Silva
28. João Félix Godoy Gabinio
29. Rui Silvio Luz Moura
Eduardo Antonio Milanez
30. Mario Soares
Maria de Lurdes J. Contini

- Elaine Raulino Chaves
Marta da Costa Chaves
12. Robson Caceres Ramires
Nivaldo Fagundes de Lima
Celina Maria de Jesus
Fausto Onofre Umar
13. Antonia Vilma Lopes
Edmir Ribeiro Terra
14. Silvio Carlos S. Maciel
Joana Joanita da Silva
Antonio João de Almeida
Eliza Ferreira
15. João Sandes
Zenaide Teixeira de C. Moreira
17. Mary Anne G. Vieira
18. Luiz Miranda
Geraldo R. B. de Oliveira
20. Marilza Correa L. Ramires
21. Iracy Abadia G. de Mello
Angela Maria Zanon
Lindaura Caetano de Souza
Maria Lucia da S. e Silva
22. Meire Barbosa Vieira
23. Agripino A. da S. Franco
25. Luiza Yano
Alvino Centurião
Delinda Simonetto
26. Cícero Lima de Moraes
Eucaris de Oliveira
29. Eduardo Aparecido B. da Silva
30. Geraldo Barbosa Foscaches
Luiz Piccini Filho

01. Maria Neide Ocampos Alves
02. Sonia Sousa Wolff Bueno
Dalva Pereira Terra
Maria do Carmo Escobar
Edson Silva
Myriam Ap. M. Pettengill
03. Cleide Maria Dutra da Silva
Izabelino Brites
Aparecido Crispim
Evanir Pereira Lopes
Isabel dos Santos Padilha
04. Yvone de Souza Espirito Santo
Ronaldo Pinto de Luna
Agnaldo dos Santos
Marina de Lurdes X. Correa
05. Silvia Pinedo Zottos
Sebastião Luiz de Mello
José Gonçalves de Souza
06. Ana Lucia Tavares F. Santos
Ionilda Fontes M. Miranda
07. Romualdo Nunes Rodrigues
Antonio Siqueira Loureiro
Maria Darci Caetano da Silva
08. Miguel Lemos Vilavra
09. Ernesto da Paz Monteiro
Celina Ap. G. S. Nascimento
Paulo Roberto Jola
10. Antonia Romero
Ivonaldo Alves Souto
11. Maura Faustina Borges Santos
12. Jorge Manhães
13. Elenir Fabio Miranda
Helio Yoshiaki Ikeziri
Reijane Souza Maravieski

JULHO

01. Carlos Alfredo Monteiro Brasil
02. Tereza Maria da Rocha
03. Iria Soares da Rocha Nogueira
04. Juraci José dos Santos
Dayse Alcará Caramalac
Antonio Sorilha Nantes
05. Antonia Ribeiro da S. Olinda
06. Waldevino Mateus Basilio
Jacqueline Maciel C. de Campos
Valfrido Rodrigues Santos
07. José Carlos Garcia Mendonça
08. Neuza Batista G. Rapello
Felinto Manoel da Silva
Jandira Alves Ramos
09. Joaquim Francisco de Souza
Luzia Barcelos de P. Oliveira
Agenor da Silva Padilha
10. Rosângela Maria Guimarães
Sueli Baldassim Padilha
11. Lenice Heloisa de Arruda Silva
12. José Vieira
Sebastião A. de Souza Barros
Adilson Beatriz
Gualberto Nogueira de Leles
13. Liel Trindade Vargas
Gilberto Pereira do Nascimento
Marcos Glienke
14. Oswaldo Justino Pereira
Abel Pavão da Silva
Jorge Luis Milek
15. Filomena Gomes de S.P. Maria
Erenilce Franca de M. Melga-rejo
Nereida Vilalba A. de Almeida
Darl da Costa Azevedo
17. Walter Pereira Dutra
Nair Ramires Lopes
18. Arnaldo Franco Caceres
Marina Cardoso

14. Joelson Chaves Brito
Sueli Regina Moura V. Arakaki
Rosely Camargo Morel
16. Ivone Alves Arantes Torres
Almiro Greffe
Elizabeth Melo dos Santos
17. Eloy Costa
18. Dorália Sabino de Oliveira
João Hermenegildo de França
Tito Gherse
19. Sueli Mayr Lopes
Nasare Aparecida C. Nogueira
19. Trindade Monfort Ramos
Roberto Mitio Harada
20. Lindolfo Kenji Mise
Dalva de Assunção P. Santana
Ilda de Menezes Correa
Maria Regina B. Aguiar
21. José Carlos Fassina
Zenil da Costa
23. Manoel Mendes Ramos Filho
24. Adão Mancuelho de Souza
Albertina Braga
25. Maria Rita Marques
26. Uver Silveira
José Vitair Oliveira
27. Josefa Domingues dos Santos
28. Jair Vicente de Oliveira
Darl Castro Costa
Aparecida Maria Duarte Dias
Ieda Gomes da Silva
Ada Lucia Ferreira
29. Joel de Paula Ribeiro
Norival da Silva
Luzia Luiza de C. Moreira
Izilda Tereza da F. Saboia
Pedro Pazin
Sebastião Borges dos Santos
Jorge Antonio R. Heredia
31. Arnaldo Santos Gasparini
Antonio Lopes de oliveira
Eliana Mara Costa Roos

19. José Conceição Vilela
Antonio Caetano da Silva Filho
Jonas Bezerra da Silva
20. Arlindo Vicente Pereira
Celia de Rezende
Terezinha Bazé de Lima
Linda Kalachi
Telma Dalavia Barros
21. Aderson de Almeida
Maria Macedo Rochete
Adalberto Bispo de Araújo
22. Edelbio Moraes de Lima
Madalena Ferreira Neves
23. José Geraldo Ferreira Filho
24. Luzia Brandão Coelho
25. Sonia da Silva Jara Baggio
Maria Cristina Lanza
26. Ana Pereira Novais
Anna Glacy de Rezende
Euripedes da Silva
Ramão Moacir de Souza
Odair Alves Teixeira
27. Gilmar Elias Viegas
Sylas Nogueira
28. Eva Biazim de Carvalho
Maria Alves de Santa Rosa
Iraci Monteiro
29. Maria Angela R. Santos
Nilson Brailio
Ivonete Candido O. Pissurno
30. Nelson Postaupe
31. Geucira Cristaldo

1º sábado de julho: Dia Internacional do Cooperativismo. Merece ser lembrado.

OCEMS COORDENA TRABALHO DE ORIENTAÇÃO PARA OS JOGOS

Como parte dos preparativos para a realização do IV TICOOP, a OCEMS-Organização das Cooperativas do Estado de Mato Grosso do Sul formou uma comissão composta por dez pessoas ligadas ao cooperativismo do Estado para melhor definir as linhas gerais do certame. A referida comissão esteve integrada, pelos companheiros Celso Ramos Regis (CRED-UFMS), Berenice Teixeira Braga Ramos (UNIMED), Leila Aparecida Botte (UNIMED), Mauricio Peralta (COAGRI), Selço A. Elias (COOPAVIL), Luiz Carlos Donzelli (CERGRAND), Paulo Afonso Santana (OCEMS), Dalva Garcia Caramalac (OCEMS), Celso Ruggiero (COCECRER) e Perce Antonio Londero (COAGRI).

Após reuniões do grupo, foram definidas algumas normas para o evento, inclusive introduzindo atividades que pudessem incrementar a amistosidade e o envolvimento dos cooperados de todo o Estado.

Atuação nas modalidades

Futebol suíço - uma equipe por cooperativa.

Voleibol de quadra - uma equipe feminina e outra masculina, por cooperativa.

Cabo de guerra - idem ao voleibol, com inscrição de uma equipe com 5 integrantes e uma equipe feminina com 3 integrantes.

Tênis de mesa - individual, podendo participar 2 pessoas do mesmo sexo, de cada cooperativa.

Sinuca de 15 bolas - inscrição de 2 jogadores, de ambos os sexos, por cooperativa.

Truco - 1 Dupla de qualquer sexo, por cooperativa.

Bocha - 2 duplas por cooperativa, podendo ser uma masculina e outra feminina, ou então, as 2 do mesmo sexo.

Corrida de presidentes - corrida de 100 metros para os presidentes ou substituto legal.

Peteca mista - 2 duplas mistas, por cooperativa.

Canção - 1 canção, por cooperativa, podendo ser individual, dupla ou conjunto.

Dança - modalidade livre que não conta ponto na classificação geral, cabendo premiação à dupla vencedora. As duplas poderão ser formadas por cooperativas distintas.

Torcida - considera-se torcida organizada aquela composta por, no mínimo, 5 integrantes, uniformizada, com algum tipo de instrumento, e atuando em conjunto.

Sobre a pontuação, definiu-se o seguinte critério para os esportes coletivos - futebol, suíço, voleibol e cabo de guerra:

- 1º lugar12 pontos
- 2º lugar09 pontos
- 3º lugar07 pontos
- 4º lugar05 pontos
- 5º lugar03 pontos

Nas demais modalidades, a pontuação será a seguinte:

- 1º lugar10 pontos
- 2º lugar07 pontos
- 3º lugar05 pontos
- 4º lugar03 pontos
- 5º lugar01 ponto

A promoção do ser humano é o verdadeiro espaço do Cooperativismo.

IV TICOOP

Em busca do bicampeonato, após uma brilhante jornada no último torneio sediado na Universidade, a CRED-UFMS participa agora em julho do IV TICOOP-Torneio de Integração Cooperativista, dias 30 e 31 de julho, na cidade de Dourados. A delegação, composta por cerca de 70 pessoas tem saída prevista para a tarde do dia 29 de julho, partindo da sede da CRED-UFMS, com retorno marcado para o domingo, dia 31 de julho, à noite.

Após um período de seletivas e convocações, sob a responsabilidade de vários coordenadores, é certa a participação da UFMS em 13 modalidades de disputa: futebol suíço, volei masculino, volei feminino, cabo de

A INTEGRAÇÃO COOPERATIVISTA EM DOURADOS

guerra masculino, cabo de guerra feminino, tênis de mesa masculino, mesa feminino, sinuca, truco, peteca, canção e torcida. Na organização dos jogos foi sugerida a realização de uma prova de corrida de 100 metros para presidentes, ou substituto legal, e ainda a dança, modalidade que não contará ponto na classificação geral, premiando, porém, a vencedora.

A realização do IV TICOOP como local o Grêmio Recreativo CERGRAND - Cooperativa de Recreação e Desenvolvimento de Dourados, que coordena trabalhos de organização do evento inclusive o congresso técnico,

ATLETAS PARTICIPANTES DO IV TICOOP

Para representar a CRED-UFMS na competição, estão convocados os seguintes cooperativados, por modalidade:

Futebol suíço: Alberto (NHU), Edson (GCF), Rodrigues (VIG), Gerson (Gráfica), Harildo (NHU), Izabelino (PRE), Léo (NHU), Francisco (NHU), Paulo (Gráfica), Ronaldo (VIG), Silvio (Gráfica) e Lucivaldo (NHU).

Voleibol masculino: Sérgio (PREAE), Nilton (CBC), Nielson (PREG), Carlos Macedo (PRE), João (CCBS), Carlos (CBC), Gerson (CEUL), Milanez (CEUL) e Marcelo (NHU).

Voleibol feminino: Leda (CCBS), Margareth (CCBS), Edna (DOD), Eveline (PROPLAN), Sirlei (PREG), Nereida (CEUL), Neuza (CEUL), Beth (CCBS) e Lenir (CRED).

Tênis de mesa feminino: Rita (CCBS) e Sirlei (PREG).

Tênis de mesa masculino: Dejair (DEF) e Sergio (PREAE).

Sinuca: Walter (PRAD) e Pedro (OBRA).

Truco: Manoel (CCBS), Izabelino (PRE), Francisco (PRE) e Norival (CCBS).

Cabo de guerra masculino: Dorginal (GRM), Agripino (DIRD), Marcos (ACS), Viana (NOD) e Gilson (DFB).

Cabo de guerra feminino: Edna (DOD), Sônia (PREAE) e Vera (CCBS).

Bocha: Antonio Caetano (OBRA), Felinto (OBRA), Jacob (NHU) e Alberto Pontes (DEF).

Canção: Zito (ACS)

Chefe da Torcida: Vera (OBRA)

Peteca: Erivan (GRM), Viana (NOD) e (PREAE).

A descontração durante o torneio

Inovando na organização do TICOOP, foram introduzidos novos eventos que visam, de uma descontração, aumentar o clima de confraternização e amistosidade entre os participantes. Para isso serão realizadas duas provas: a corrida de 100 metros para presidentes e a dança. Pontos para a classificação geral.

Na prova de presidentes, a barba: Celso Regis, com sua esbelta, estilo veloz e agilidade, certamente não terá concorrência. Acostumado a correr com tudo e rapidez de todos, é chegada a hora dele demonstrar sua "performance" ainda mais com a certeza de que nenhum Parreira vai tirá-lo do time.

Já na prova de dança, estabelecido: os briosos atletas da CRED-UFMS que "dançarem" nas primeiras competições, serão convidados a dançar de verdade na programação. Sem desculpas de serem enferrujados.

É a CRED-UFMS na busca do BICAMPEONATO.

